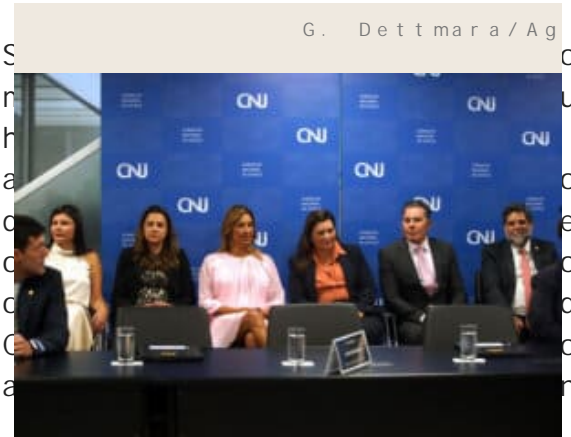


Seis novos conselheiros tomam posse no CNJ para o biênio 2024-2026

O presidente do Conselho Nacional de Justiça, ministro Alexandre de Moraes, realizou nesta quinta-feira (1º/2) a cerimônia de posse administrativa dos seis novos conselheiros para o biênio 2024-2026.

Na vaga destinada ao Tribunal Superior do Trabalho, tomou posse o ministro Guilherme Falcão. Já a vaga destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, tomou posse o ministro Caputo Bastos. Já a vaga destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, tomou posse o ministro Carlos de Faria. Já a vaga destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, tomou posse o ministro Carlos de Faria. Já a vaga destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, tomou posse o ministro Carlos de Faria. Já a vaga destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, tomou posse o ministro Carlos de Faria. Já a vaga destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, tomou posse o ministro Carlos de Faria. Já a vaga destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, tomou posse o ministro Carlos de Faria. Já a vaga destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, tomou posse o ministro Carlos de Faria. Já a vaga destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, tomou posse o ministro Carlos de Faria. Já a vaga destinada ao Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, tomou posse o ministro Carlos de Faria.



Indicados pelo Supremo Tribunal Federal, os seis novos conselheiros tomaram posse o desembargador João Roberto Gonçalves, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), a juíza Renata Gil, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), a desembargadora Maria do Carmo, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), a desembargadora Maria do Carmo, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), a desembargadora Maria do Carmo, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), a desembargadora Maria do Carmo, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ).

As conselheiras indicadas pelo Superior Tribunal de Justiça, a desembargadora Maria do Carmo, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), a desembargadora Maria do Carmo, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) e a desembargadora Maria do Carmo, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) assinaram o termo de posse. Indicada pela Câmara dos Deputados, a desembargadora Maria do Carmo, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

Aprimoramento do Judiciário

Ao dar as boas-vindas aos novos conselheiros, o presidente do CNJ destacou o compromisso do Conselho com o aprimoramento do Poder Judiciário. A função puramente correcional e fiscalizatória. O desempenho do Judiciário é feito com base em informações coletadas do órgão atualmente é fundamental.

Ao saudar os novos colegas, o corregedor nacional de Justiça destacou a importância da renovação dos quadros do Conselho para fomentar políticas públicas de grande alcance.

Se a magistratura tinha ressalvas sobre a criação do Conselho, vai além da responsabilidade disciplinar, e nenhum o Conselho não pode propor políticas públicas para a sociedade, com diretrizes e ações que promovam a justiça e a eficiência. O Conselho não é uma instituição que se limita a assessorar o Poder Judiciário, mas que tem o dever de promover a justiça e a eficiência.



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-fev-01/cnj-em-possa-quatro-novas-2026-2/>